

## Morre Josemar Dantas, editor do caderno “Direito e Justiça” do Correio

Morreu na madrugada deste sábado (10/2), após uma cirurgia no coração, o editor do jornal *Correio Braziliense* Josemar Toscano Dantas. Ele era o titular do caderno "Direito e Justiça", publicado às segundas-feiras há mais de 15 anos. De acordo com informações do veículo, a família não fará velório, e o corpo será cremado em cerimônia para poucas pessoas, conforme desejo que Josemar manifestou em vida.

Reprodução



Josemar Toscano Dantas foi colaborador do *Correio* por mais de 40 anos.  
Reprodução

Paraibano de João Pessoa, ele foi colaborador do *Correio* por mais de 40 anos, tendo passado também pelas editorias de Opinião e Política. O texto do jornal o descreve como alguém "respeitado entre os colegas pela competência, profissionalismo e seriedade no trabalho" e que "será lembrado também como uma pessoa extremamente gentil".

A filha do editor Maria Luiza Dantas publicou, em perfil nas redes sociais, um texto em que agradeceu o apoio de familiares e amigos e descreveu o pai: "Meu pai foi uma das maiores figuras que conheci. Tinha defeitos como todos nós, mas era um ser humano incrível. Não era apenas jurista e jornalista. Foi do Exército, treinado para a guerra da Coreia aos 18 anos; passou fome quando se mudou para o Rio de Janeiro, foi perseguido na ditadura e teve até quem contratasse matador de aluguel para matá-lo nesses interiores do Brasil, mas, vejam, ele havia justamente defendido o matador na cadeia. O próprio matador contou essa história".

O jornalista Adriano Lafeta, amigo de Josemar, assim o define: "Josemar Dantas era o Sr. Elegância. No vestir, no falar, na escrita, na forma de comportar-se a qualquer hora e em qualquer ambiente, era 100% elegância. Profissionalmente, basta dizer que era tratado pelos colegas como professor. Deixa uma luz a ser seguida".

Em depoimento emocionado dado ao *Correio*, o advogado e escritor Luís Carlos Alcoforado destaca o



caráter, a solidariedade, a amizade, a fraternidade e o talento de Dantas. "Ao partir, Josemar Dantas vai abrilhantar a vida lá em cima, mas deixará aqui um vazio de tristeza, principalmente em relação aos amigos que tiveram a sorte de compartilhar momentos inesquecíveis, também um fantástico contador de piadas", afirmou.

Em março de 2008, a diretora de Redação do *Correio*, Ana Dubeux, homenageou Josemar na coluna dominical que mantém na editoria de Opinião. No texto, Ana o descreve como "cavalheiro, educado, inteligente" e elogiava sua disposição de encarar com tranquilidade as transformações pelas quais o jornal passou ao longo dos anos.

**Date Created**

11/02/2018